

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL CATARINENSE - PDIC 2022

Agenda de desenvolvimento da
indústria do Vale do Itajaí

AÇÕES PRIORITYÁRIAS

FIESC

FIESC

A preponderância da Indústria nas estratégias de desenvolvimento confere resultados socioeconômicos expressivos aos países. Como setor altamente receptivo e promotor da inovação, a Indústria tem a vocação de transformar as estruturas produtivas na qual está inserida.

A competitividade da indústria depende de diversos fatores, dentre os quais, os **Estruturantes**, que norteiam o planejamento da indústria regional proposto para Santa Catarina: **Inovação e empreendedorismo, Capital humano, Internacionalização, Infraestrutura, Saúde e Segurança, Mercado e Investimentos e Políticas públicas.**

O cenário composto por fatores estruturantes que funcionam integrados é o que a indústria almeja para se tornar mais competitiva. Santa Catarina detém o parque industrial mais diversificado do país e, mesmo frente aos períodos mais difíceis, tem se mantido forte e atuante. A força da Indústria Catarinense vem de todas as regiões do Estado o que demonstra que podemos ir mais longe. É necessário agir, sob óticas diversas, pois as potencialidades e necessidades regionais são distintas, mas com uma mesma visão de futuro. O desenvolvimento de Santa Catarina como um todo passa pelo fortalecimento da indústria regional.

É nesse contexto que a FIESC, com sua rede de parceiros, lança a **Agenda de Desenvolvimento da Indústria Regional**, cujo principal objetivo é motivar e engajar a indústria em uma agenda única, composta pelas principais demandas e pleitos priorizados em cada uma das seis mesorregiões catarinenses. Esta é uma iniciativa de alta hierarquia para o setor produtivo, pois comprehende-se que o desenvolvimento de Santa Catarina será construído por meio do fortalecimento Industrial Regional e este depende do engajamento dos agentes locais em uma agenda compartilhada.



Glauco José Côrte

Presidente da FIESC

AÇÕES PRIORITÁRIAS

FATORES ESTRUTURANTES

CAPITAL HUMANO

Para fazer frente aos processos inovativos como trunfo competitivo, o capital humano é central e a indústria deve ser subsidiada por trabalhadores amplamente qualificados e motivados para a melhoria contínua.

- 1** Ampliar a oferta de cursos técnicos e de qualificação com grade adequada às demandas específicas da região
- 2** Readequar a grade curricular nos diversos níveis de ensino para melhor atender as demandas da indústria
- 3** Estimular o treinamento, a capacitação e a formação continuada dentro da empresa, bem como garantir a valorização do funcionário qualificado
- 4** Incentivar a qualificação profissional e a capacitação de gestores em cursos de marketing e áreas afins
- 5** Atrair e reter mestres e doutores na indústria, assim como estruturar redes de cooperação para inovação entre academia, indústria e sociedade
- 6** Criar estratégias para atração e retenção de talentos
- 7** Criar mecanismos para facilitar a inserção do jovem no mercado de trabalho

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura é elemento fundamental para a garantia da competitividade da indústria do futuro, sendo que dentre os principais desafios estão a disponibilidade de uma malha de transporte eficiente, a segurança no suprimento de energia e a modicidade tarifária.

- 8** Elaborar um programa de investimentos para a manutenção das rodovias estaduais na região do Vale do Itajaí
- 9** Elaborar plano aeroviário do estado contemplando a região do Vale do Itajaí
- 10** Fomentar linhas de crédito e de financiamento público específicas para a melhoria e expansão da infraestrutura e logística
- 11** Realizar levantamento detalhado para identificar os gargalos logísticos e de infraestrutura e traçar estratégias para tratar os pontos críticos identificados
- 12** Duplicar a BR 470 no trecho de Navegantes, acesso a Gaspar, assim como os entroncamentos

- 13** para a SC 418 e 416
- 14** Realizar obra do viaduto de acesso ao município de Lontras na BR 470
- 15** Concluir a primeira e iniciar a segunda etapa de construção da Via Expressa Portuária de acesso ao Porto de Itajaí
- 16** Realizar obra do anel rodoviário na área urbana de Gaspar
- 17** Elaborar projeto de melhorias nos serviços da SC 412 (Antiga SC 470)
- 18** Fortalecer o programa CREMA – Conservação, Recuperação e Manutenção da BR 470 no trecho Indaial – Entroncamento BR-116/SC
- 19** Realizar dragagem de manutenção dos canais interno e externo e da bacia de evolução do Complexo Portuário do Rio Itajaí
- 20** Realizar obras da nova bacia de evolução (530m) para atender aos novos navios com 366m de comprimento no Complexo Portuário do Rio Itajaí
- 21** Ampliar a área primária do Porto de Itajaí, com o objetivo de compatibilizar os espaços físicos para atender os novos navios de 366 m de comprimento
- 22** Realizar estudo do potencial hidroviário da região do Vale do Itajaí
- 23** Ampliar a pista de pouso e decolagem do Aeroporto de Navegantes
- 24** Construir um novo terminal de passageiros do Aeroporto de Navegantes
- 25** Concluir o projeto e iniciar a construção do trecho ferroviário – Ferrovia Litorânea, Imbituba - Araquari com 235,6 Km
- 26** Dar continuidade ao projeto para construção do trecho ferroviário Leste – Oeste

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A inovação e o empreendedorismo são elementos que outorgam ao setor produtivo elevação de seu grau tecnológico e fornecem novas soluções para desafios produtivos, diversificando a indústria e a inserindo num rol de competitividade mais elevado.

- 27** Simplificar o processo de registro de patentes e incentivar o desenvolvimento tecnológico local
- 28** Promover a integração entre indústria, governo e academia para o desenvolvimento de estratégias inovativas, ações empreendedoras e expansão do mercado
- 29** Alinhar PD&I com as vocações da produção regional e incentivar a cultura da inovação
- 30** Ampliar e fortalecer os institutos de pesquisa tecnológica por meio de investimentos públicos e privados
- 31** Articular junto às agências de fomento o direcionamento de editais e fundos compartilhados para financiamento de PD&I voltados à indústria
- 32** Estabelecer parcerias estratégicas entre empresas para criação de centros de pesquisa e tecnologia focados em atender demandas da região

- 33** Fomentar a criação de modelos de gestão por competência e a capacitação de gestores para impulsionar o processo de empreendedorismo e inovação
- 34** Criar comitês de inovação setoriais e regionais
- 35** Criar sistema de divulgação (eventos, feiras e ações) das inovações tecnológicas

INTERNACIONALIZAÇÃO

Internacionalizar a indústria significa identificar novas oportunidades de mercados a nível mundial, realizar benchmarking corporativo para aperfeiçoar métodos de atuação e verificar possibilidades de novas parcerias para projetos e investimentos.

- 36** Minimizar os obstáculos externos às exportações, tais como custo de transporte e burocracia tributária e alfandegária/aduaneira
- 37** Promover ações de marketing internacional e de capacitação voltadas a incrementar o acesso das indústrias a mercados promissores
- 38** Oferecer serviços de consultoria para orientar as indústrias exportadoras na adequação de seus produtos para exportação
- 39** Pleitear a incorporação de acordos preferenciais de comércio como elemento central da política comercial brasileira
- 40** Considerar o Plano Nacional de Exportações (PNCE) como um canal de diálogo com o governo federal, com ênfase na facilitação de comércio
- 41** Aproximar as indústrias exportadoras ou importadoras catarinenses das ações da Câmara de Comércio Exterior da FIESC
- 42** Realizar parcerias internacionais para capacitação profissional e promover intercâmbio entre instituições de ensino e pesquisa com universidades internacionais referências em PD&I
- 43** Incentivar a participação das indústrias em eventos internacionais contribuindo para aumentar visibilidade do Estado no cenário mundial
- 44** Promover o intercâmbio entre empresas nacionais e estrangeiras, bem como institutos de pesquisa que sejam referências internacionais para a importação de tecnologia e métodos de produção
- 45** Mapear estratégias adotadas internacionalmente com aplicabilidade nas indústrias do estado, bem como o mercado e a demanda internacional



INVESTIMENTO E POLÍTICA PÚBLICA

Para prosperar é preciso realizar novos investimentos e contar com uma política pública que seja parceira da indústria, desburocratizando processos e facilitando a atuação do setor.

- 46** Fomentar a captação de recursos para o desenvolvimento e a modernização da cadeia produtiva do Estado
- 47** Simplificar, com transparência, e adequar as legislações tributária e trabalhista
- 48** Buscar melhores práticas de governança por parte do poder público, com um sistema de indicadores que permita a avaliação externa do desempenho das políticas públicas
- 49** Promover simplificação e adequação da legislação ambiental buscando o aprimoramento do processo de licenciamento ambiental e uniformizando a interpretação da legislação
- 50** Promover a desburocratização, o alinhamento com o sistema regulatório e de fiscalização e um maior envolvimento da indústria na discussão de novos marcos regulatórios ou nas revisões dos atuais
- 51** Ampliar as linhas de financiamento e os incentivos de maneira desburocratizada, principalmente para PD&I em pequenas e médias empresas
- 52** Reduzir a carga tributária e criação de novos incentivos fiscais mantendo os já existentes

MERCADO

A atuação em rede e a integração das cadeias produtivas possibilitam fortificar ainda mais a indústria e o mercado catarinense, simplificando e encontrando soluções internas para processos complexos.

- 53** Mapear competências, necessidades, fornecedores potenciais e oportunidades de integração existentes na indústria catarinense e aplicáveis aos diversos setores produtivos
- 54** Desenvolver plataforma de comunicação entre indústria, academia e instituições públicas promovendo maior integração e desenvolvimento da cadeia produtiva
- 55** Criar um sistema de mapeamento das tendências do mercado consumidor para acompanhar as mudanças no perfil de consumo e as novas oportunidades de mercado
- 56** Elaborar um plano de marketing adaptado às características dos produtos produzidos no Vale do Itajaí com foco em difundir a marca de Santa Catarina
- 57** Promover integração eficiente entre os diversos agentes econômicos facilitando o desenvolvimento de clusters e ecossistemas
- 58** Beneficiar produtos com maior valor agregado desenvolvendo também a marca SC

59 Criar linhas de crédito para fortalecer a atividade comercial.

SAÚDE E SEGURANÇA

Um ambiente seguro, que motive e valorize profissionais é fundamental para o aumento da produtividade. Nesse sentido, a saúde e a segurança representam fatores de alta relevância para a busca de competitividade industrial e para a melhoria das condições de trabalho.

- 60** Consolidar informações sobre saúde e segurança dos trabalhadores da região para apoiar decisões estratégicas
- 61** Capacitar lideranças no tema saúde e segurança para a competitividade
- 62** Realizar pesquisas e consequentes propostas inovadoras para as empresas da região em saúde e segurança do trabalho
- 63** Promover seminários, congressos ou encontros internacionais e nacionais para o alinhamento estratégico de ações, a partir das tendências mundiais em saúde e segurança
- 64** Aproximar os interesses da indústria, dos Sindicatos e dos Órgãos Fiscalizadores em saúde e segurança
- 65** Aproximar os setores da região do poder legislativo para a valorização das empresas promotoras de saúde e segurança
- 66** Adequar as normas de saúde e segurança à nova realidade da produção
- 67** Fomentar programas para melhoria da qualidade de vida do trabalhador
- 68** Promover ações para aumento da produtividade do trabalhador por meio da melhoria do seu perfil de saúde





FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

fiesc.com.br
0800 48 1212
faleconosco@fiesc.com.br

Rodovia Admar Gonzaga, 2765
Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis/SC